

Nós e o Mundo 14-9-42

MAURA DE SENNA PEREIRA

MARTINHO DE HARO

A inauguração, na Galeria Chica da Silva, e sob o patrocínio do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina, de mostra individual de Martinho de Haro, o maior pintor catarinense vivo, significa a volta de quem aqui estudou, arrebatou prêmios, obteve êxitos incomuns. Volta — depois de mais de trinta anos na Ilha de Santa Catarina, onde reside, o pintor trabalhando sempre e construindo uma obra que pode igualar-se à dos nossos nomes pinaculares. O que a presente mostra inaugura, portanto é a consagração que há muito merece Martinho de Haro, o reconhecimento da importância de um artista que retrata a sua terra em telas de fôrtura perfeita, consumada, definitiva, perene. No vernissage, presenças e mais presenças das mais representativas do mundo artístico e da colônia catarinense. Que é gregária sem a menor dúvida e que foi render homenagem à sua figura exponencial nas artes plásticas e à doce Maria, esposa do pintor.

QUADRO, RECITAL, CATEDRA

Escritora Carlota Cardoso de Oliveira, neta de Pedro Américo, anda eufórica e atarefada nestes dias. Recorre aos arquivos do avô, amorosamente guardados, exhibe fotos e documentos, lembra o menino que, aos 11 anos, manifestou seu gênio e revelou como o artista forjou o quadro famoso Independência em Morte. Estudou Pedro Américo as diversas raças equinas da região, figuras, indumentária, paisagem, fun-

do do quadro, colorido da tarde, não desprezando nenhum mínimo detalhe, para que houvesse autenticidade em tudo. Daí a glória. Glória que envolve também Dona Carlota, nossa amiga.

O Instituto Villa Lobos convidou para o recital brilhantemente realizado quinta-feira, no auditório do DER, à Avenida Presidente Vargas, 1.190, 13º andar. Constituído de poesias de Thais Florinda e composições de Maria Alice Saraiva, foi o recital seguido da solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores da II Promoção de Poesias do Estado da Guanabara.

Na Livraria Carlitos, em Copacabana, outra grande noite da jovem Editora Catedra, que apresentou obras de três autores: "Ardes Previsão", de Dirceu Quintanilha; "Principalmente etc", de Kátia Bento; "A Dor da Bruxa", de Roberto Reis.

POEMA EM DESTAQUE

CASEI-ME NO OLIMPO,

de Lygia Barboza

"Séculos eu fiquei parada no Templo./ Orfeu abriu minhas entranhas./ Apoiou-me feriu de fogo./ No santuário de Delfos as vestais/ me marcaram o corpo/ as versos e dicinadas. Vim pelas eras, tanta das idades e me prostro bela e pura/ no princípio e no fim/ Filha do Verbo/ eu manifestei os deuses e heróis/ Casei-me no Olimpo/ soberana nos mistérios/ rasguei os véus e fantasmas. Sou a esposa dos esposos eternos/ e adormeço meus sonhos/ no ninho da águia."

GAZETA DE NOTÍCIAS

Marilu Martinelli, Cyl Farney, Marlene França, Marle
Raul Cortez, entre outros astros, ensinam como
a difícil "arte da infidelidade conjugal". É uma l
a mulher trai o marido e vice-versa. Estamos, po
de um tema que, se fere o nono Mandamento d
de Deus, provoca a curiosidade de meio mundo, inclu
aparentemente castas. Pois todo esse complexo d
e ciladas à beira de alcovas pecaminosas está enfeixa
nacional de porte internacional. (Reportagem na

